

Os partidos se unem em denúncia contra o TRE paulista

Os disquetes que contêm os dados totalizados em todo o Estado de São Paulo estão sendo liberados pelo Serpro sem o lacre, em branco ou dobrados, e isso estaria causando o atraso na apuração. Além disso, os disquetes estão sendo transportados de carro sem os cuidados mínimos de segurança. Essas denúncias estão sendo feitas por um comitê interpartidário formado por PRN, PT, PDT, PSDB e PV.

O TRE confirma que vai mesmo haver atraso na apuração em São Paulo. A primeira previsão era de que os trabalhos terminariam ontem, mas a tendência agora é que só nas primeiras horas de segunda-feira a apuração esteja concluída. Os partidos já pensam até em entrar com uma representação junto ao TSE, em Brasília.

Apesar do atraso de mais de dez horas na divulgação da primeira parcial, cujos resultados iniciais foram divulgados apenas às 22 horas de quinta-feira, o TRE do Rio promete ainda hoje revelar oficialmente o destino dos 8 milhões 231 mil e 440 votos dos eleitores do Estado, depois de confirmar que 80% dos boletins de urnas já tinha sido processado pelo Serpro. As mesas apuradoras é que teriam emperado os trabalhos, segundo o Serpro.
